

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: GRACHO CARDOSO

Relatório Anual de Gestão 2018

EDIZIO DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	GRACHO CARDOSO
Região de Saúde	Nossa Senhora da Glória
Área	242,15 Km²
População	5.811 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/01/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE GRACCHO CARDOSO
Número CNES	6285279
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13112875000127
Endereço	PRACA MANOEL HENRIQUE DE SANTANA 56
Email	smsgcardoso@hotmail.com
Telefone	(79)33191003

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE NICARCIO DE ARAGAO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	EDIZIO DOS SANTOS
E-mail secretário(a)	andressa@erpac.com.br
Telefone secretário(a)	7932343334

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	45/1997
CNPJ	11.582.140/0001-31
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	EDIZIO DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/07/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Nossa Senhora da Glória

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	902.251	30894	34,24
FEIRA NOVA	188.012	5617	29,88
GARARU	644.722	11599	17,99
GRACHO CARDOSO	242.148	5831	24,08
ITABI	195.086	4869	24,96
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	407.409	15315	37,59
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	756.485	37715	49,86
PORTO DA FOLHA	896.937	28788	32,10
POÇO REDONDO	1212.461	35461	29,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA C 79 CJ JOÃO JOAQUIM ARAGÃO CENTRO	
E-mail	cbl133@yahoo.com.br	
Telefone	7999957875	
Nome do Presidente	GEANE CIBELE SANTOS BRAZ	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3
	Governo	2
	Trabalhadores	1
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/03/2022



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/03/2022



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/03/2022



• Considerações

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento normativo legal com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados, a prestação de contas das ações e serviços do exercício anterior, bem como orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde e na Programação Anual de Saúde do ano subsequente. Assim como, presta conta dos recursos recebidos do Governo Federal no ano.

Este documento foi elaborado em conformidade com a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012 e a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde, que estabelecem as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas nas

normativas supracitadas e pretende ser um documento de monitoramento das ações pactuadas na Programação Anual de Saúde, das metas estabelecidas no SISPACTO, como também de prestação de contas das portarias e normativas do Ministério da Saúde

Conforme a Portaria nº750 de 29 de abril de 2019 a partir do exercício de 2018, todos os instrumentos de gestão no âmbito do SUS deverão ser registrados ou elaborados no Sistema DIGSUS Gestor/Módulo Planejamento, ferramenta que substituiu o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão - SARGSUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do Ministério da Saúde é um documento que mostra a prestação de contas à população e ao controle social sobre as realizações anuais da pasta e as perspectivas para o Sistema Único de Saúde (SUS). A atividade de fiscalização e monitoramento das contas públicas do Ministério da Saúde são responsabilidade do Conselho Nacional de Saúde (CNS), conforme diz a lei nº 8142/1990. Anualmente, conselheiros e conselheiras analisam os relatorios de gestão, aprovando ou reprovando o documento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	215	206	421
5 a 9 anos	227	203	430
10 a 14 anos	224	206	430
15 a 19 anos	225	222	447
20 a 29 anos	491	461	952
30 a 39 anos	446	447	893
40 a 49 anos	404	365	769
50 a 59 anos	311	309	620
60 a 69 anos	228	219	447
70 a 79 anos	125	138	263
80 anos e mais	56	83	139
Total	2952	2859	5811

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Gracho Cardoso	68	83	88	80	70

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	11	12	12	9
II. Neoplasias (tumores)	23	6	10	10	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	3	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	1	1	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	9	5	5
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	-	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	14	18	18	12	18
X. Doenças do aparelho respiratório	14	7	17	8	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	12	25	24	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	2	1	1	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	2	3	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	10	11	12	9
XV. Gravidez parto e puerpério	67	82	87	63	57
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	3	11	7	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	3	1	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	17	14	17	29	24
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	3	23	5	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	193	182	250	196	181

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1	-	-
II. Neoplasias (tumores)	9	2	5	5	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	2	1	1	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	7	11	12	13
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	5	1	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	-	-	3	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	1	3	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	2	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1	1	1

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	10	7	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	4	8	7	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	35	29	42	43	49

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade não houve nenhuma discrepância no período.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	14.224
Atendimento Individual	3.772
Procedimento	455
Atendimento Odontológico	1.265

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	141	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	412	6512,46	-	-
03 Procedimentos clínicos	567	1064,99	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1222	10264,80	-	-
Total	2342	17842,25	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	141	-
Total	141	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS não houve nenhuma discrepância no período.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	7	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	0	7
Total	7	0	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS não houve nenhuma discrepância no período que corresponde ao RAG.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	2	16	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	1	7	6	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	51	51	51	50

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	10	17	16

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

não houve nenhuma intercorrência para o período que diz respeito ao RAG.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Redução da Mortalidade Infantil e Materna

OBJETIVO Nº 1.1 - Atingir as metas pactuadas Indicadores de Atenção Básica a efetivar a qualidade de gestantes, mães e crianças.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução da taxa de mortalidade	Taxa de mortalidade infantil	0			6	6	Número	6,00	100,00

Ação Nº 1 - Melhorar o vínculo da equipe de Saúde da Família com a Comunidade.

DIRETRIZ Nº 2 - Controle de Doenças e Agravos Prioritários

OBJETIVO Nº 2.1 - reduzir as taxas de agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% a cobertura por DPT, Sarampo, Pólio, Hepatite, BCG e Hib.	Eliminação de ocorrência de doenças imunopreveníveis	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Divulgação das Campanhas no mês anterior a sua realização pelos ACS

2. Manter em zero (0) o número de casos de tétano neo-natal.	Nenhum caso de tétano no município.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	-------------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Vacinar todas as gestantes com DT mantendo-as imunizadas contra o Tétano e Difteria

3. Reduzir número de internações por IRA em menores de 05 anos	Redução das internações por IRA	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
--	---------------------------------	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Implantar o protocolo de condutas frente às infecções respiratórias na infância.

4. Reduzir em 50% a taxa de incidência de AIDS	Redução da incidência de HIV população alvo	0			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
--	---	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Manter em tratamento supervisionado todos os pacientes com diagnósticos de tuberculose pulmonar.

DIRETRIZ Nº 3 - Melhoria da Gestão, do Acesso e da Qualidade das Ações e dos Serviços de Saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Aperfeiçoar a oferta da rede municipal de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização do cadastramento da população pelo agente comunitário de saúde;	identificar com mais eficácia os problemas	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização do cadastramento da população pelo agente comunitário de saúde;									
2. Implantar nova metodologia de Planejamento para as ações de Saúde do município	Adoção da metodologia de Planejamento Estratégico	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Adoção da metodologia de Planejamento Estratégico;									
3. Organizar o agendamento dos veículos responsáveis pelo transporte de pacientes	Implantar protocolo de agendamento de veículos	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolo de agendamento de veículos									
4. Padronização da marcação de consultas nas unidades de saúde do município;	Implantação do agendamento de consulta em blocos por período e horário.	0			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do agendamento de consulta em blocos por período e horário.									

DIRETRIZ Nº 4 - Consolidação do Modelo Assistencial e Descentralização

OBJETIVO Nº 4.1 - Modelo de saúde com as necessidade População

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	Trabalhar junto às equipes de saúde Princípios de: ζ Resolutividade, ζ Vínculo, ζ Acolhimento, Responsabilização, ζ Humanização e ζ Autonomia	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalhar junto às equipes de saúde Princípios de: ζ Resolutividade									
2. Readequar as edificações de saúde existentes no município	Trabalhar junto às equipes de saúde Princípios de: ζ Resolutividade, Vínculo, Acolhimento, Responsabilização, Humanização e Autonomia	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Mediante reformas e ou construções de novas unidades de saúde									
3. Consolidar os Fluxos de Referência e Contra Referência	Implantar fluxos	0			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar fluxos									

DIRETRIZ Nº 5 - Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Controle de Zoonoses

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar as ações informação, detecção e prevenção de fatores determinantes condicionantes de saúde;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Recadastrar 100% dos estabelecimentos de saúde.	Cadastro, fiscalização e controle de estabelecimentos de interesse à saúde pública	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastro, fiscalização e controle de estabelecimentos de interesse à saúde pública;									
2. Garantir o serviço de controle de vetores alados	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			600	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de recursos humanos e equipamentos para atuação das equipes de combate a dengue									

DIRETRIZ Nº 6 - Atenção Básica ao Cidadão

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhorar as condições atendimento dando resolutividade ao tratamento dos pacientes; 100% de cobertura pelo PSF e população cadastrada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento do numero de equipes do PSF e do PACS conforme exigido pelo crescimento populacional para manter 100% de cobertura	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de equipes do Programa de Saúde da Família e do Programa de Agente Comunitário de Saúde conforme as necessidades do aumento populacional									
2. 40%de cobertura de 0 a 14 anos pelo Programa de Saúde Bucal;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar horas exclusivas de ações preventivas e de procedimentos coletivos em saúde bucal									
3. Melhorar o índice de cobertura de Procedimentos Coletivos em Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir mobiliário e equipamentos para continuidade e implementação dos serviços;									
4. Otimizar o atendimento em clinicas básicas como apoio as ESFs	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Consolidar os fluxos de referência e contra-referência (em implantação)									

DIRETRIZ Nº 7 - Desenvolvimento de recursos Humanos

OBJETIVO Nº 7.1 - Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde em conformidade com a NOB RH SUS	Aplicação da metodologia dos Pólos de Educação Permanente em Saúde	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicação da metodologia dos Pólos de Educação Permanente em Saúde;									
2. Educação Permanente para profissionais de saúde;	Formação de facilitadores de Educação Permanente	0			60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Formação de facilitadores de Educação Permanente									
3. Manter e fiscalizar o fornecimento de EPI a todo trabalhador de acordo com a especificidade da função exercida;	Aquisição de EPI's	0			60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de EPI's									
4. Qualificação da Gestão de Recursos Humanos	Intensificar ações de Educação Permanente em Saúde para os trabalhadores da saúde, coordenadores e gerentes dos serviços de saúde enfocando os cuidados de saúde com base nos ciclos de vida	0			90,00	9,00	Percentual	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar ações de Educação Permanente em Saúde para os trabalhadores da saúde, coordenadores e gerentes dos serviços de saúde enfocando os cuidados de saúde com base nos ciclos de vida									

DIRETRIZ Nº 8 - Qualificação do Controle Social

OBJETIVO Nº 8.1 - A efetivação da prática do controle social;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos conselheiros de saúde do titulares e suplentes;	Realizar curso de capacitação para os conselheiros de saúde conforme programa do Ministério da Saúde em parceria com o Pólo de Educação Permanente;	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar curso de capacitação para os conselheiros de saúde conforme programa do Ministério da Saúde em parceria com o Pólo de Educação Permanente									
2. Descentralizar as reuniões do COMUS	Realizá-las fora do funcionamento das unidades de saúde e da SESAU;	0			6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizá-las fora do funcionamento das unidades de saúde e da SESAU									
3. Implementar uma política de Divulgação de ações e informações em saúde	Implantação e implementação de informativo mensal com os serviços de saúde disponíveis e informações sobre a atuação do COMUNS.	0			4	25	Número	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação e implementação de informativo mensal com os serviços de saúde disponíveis e informações sobre a atuação do COMUS									

DIRETRIZ Nº 9 - Assistência Farmacêutica e Enfermagem.**OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar a cobertura assistência farmacêutica para a população;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o fornecimento de medicamentos genéricos básicos para 100% das pessoas atendidas nos serviços de atenção básica.	Suporte de materiais (insumos e correlatos) e medicamentos inerentes ao funcionamento das unidades.	0			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos genéricos para a atenção básica;									

DIRETRIZ Nº 10 - Programa de Complementação Nutricional

OBJETIVO Nº 10.1 - Melhorar a condição nutrição ao portador de doenças degenerativas e AIDS;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Orientação e monitoramento alimentar e nutricional da população alvo.	Efetuar orientações por meio dos Programas Municipais.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementação do Programa de Adequação Nutricional aos portadores de doenças crônicas degenerativas e AIDS.

DIRETRIZ Nº 11 - Assistências Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar**OBJETIVO Nº 11.1 - Aumentar a resolutividade de ações em saúde pública.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar à rede de unidades de saúde às necessidades do serviço e da população.	Buscar parcerias para viabilização das metas.	0			60,00	20,00	Percentual	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Buscar parcerias para viabilização das metas.

DIRETRIZ Nº 12 - Saúde do Adolescente**OBJETIVO Nº 12.1 - Inserção dos adolescentes nos programas de saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o programa de saúde do adolescente	Intersetorialidade com a Secretaria da Educação	0			2	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Intersetorialidade com a Secretaria da Educação.

DIRETRIZ Nº 13 - Violência Doméstica**OBJETIVO Nº 13.1 - Busca ativa dos casos de Violência doméstica.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Programa.	Notificar os casos de Violência doméstica	0			1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Capacitação das Equipes ESF na Identificação da Violência.

DIRETRIZ Nº 14 - Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 14.1 - Atender 100% das doenças ocupacionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar Saúde do Trabalhador no Município.	Amplia atendimento em saúde trabalhador.	0			60,00	20,00	Percentual	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Atendimento / emissão da FTA (ficha de Tratamento de Acidentado) quando tem afastamento garantido até 05 dias do trabalho

DIRETRIZ Nº 15 - Saúde Ambiental.**OBJETIVO Nº 15.1 - Implantar a prática de coleta seletiva em todas as unidades de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar programa de saúde Ambiental.	Buscar equilíbrio entre tecnologia e ambiente por meio do gerenciamento dos resíduos sólidos.	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Buscar equilíbrio entre tecnologia e ambiente por meio do gerenciamento dos resíduos sólidos

2. Implementar ações para melhoria da qualidade da água.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
--	--	---	--	--	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar a participação das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica nas atividades da atenção básica para o desenvolvimento de ações de saúde descentralizadas

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	Redução da taxa de mortalidade	6	6
	Implementar Saúde do Trabalhador no Município.	20,00	20,00
	Implementar o programa de saúde do adolescente	0	0
	Adequar à rede de unidades de saúde às necessidades do serviço e da população.	20,00	20,00
	Capacitar 100% dos conselheiros de saúde do titulares e suplentes;	25,00	25,00
	Implantar Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde em conformidade com a NOB RH SUS	80,00	80,00
	Aumento do numero de equipes do PSF e do PACS conforme exigido pelo crescimento populacional para manter 100% de cobertura	100,00	100,00
	Recadastrar 100% dos estabelecimentos de saúde.	100,00	100,00

	Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	100,00	100,00
	Realização do cadastramento da população pelo agente comunitário de saúde;	70,00	70,00
	Implantar nova metodologia de Planejamento para as ações de Saúde do município	80,00	80,00
	Descentralizar as reuniões do COMUS	0	0
	Educação Permanente para profissionais de saúde;	60,00	60,00
	40%de cobertura de 0 a 14 anos pelo Programa de Saúde Bucal;	80,00	80,00
	Readequar as edificações de saúde existentes no município	0	0
	Reduzir número de internações por IRA em menores de 05 anos	80,00	80,00
	Implementar uma política de Divulgação de ações e informações em saúde	25	25
	Melhorar o índice de cobertura de Procedimentos Coletivos em Saúde Bucal	80,00	80,00
	Consolidar os Fluxos de Referência e Contra Referência	50,00	50,00
	Organizar o agendamento dos veículos responsáveis pelo transporte de pacientes	3	3
	Padronização da marcação de consultas nas unidades de saúde do município;	50,00	50,00
	Qualificação da Gestão de Recursos Humanos	9,00	9,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Assegurar o fornecimento de medicamentos genéricos básicos para 100% das pessoas atendidas nos serviços de atenção básica.	80,00	80,00
	Otimizar o atendimento em clínicas básicas como apoio as ESFs	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementar programa de saúde Ambiental.	70,00	70,00
	Implementar ações para melhoria da qualidade da água.	60,00	60,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar para 100% a cobertura por DPT, Sarampo, Pólio, Hepatite, BCG e Hib.	100,00	100,00
	Implantar Programa.	0	0
	Manter em zero (0) o número de casos de tétano neo-natal.	100,00	100,00
	Garantir o serviço de controle de vetores alados	6	6
	Manter e fiscalizar o fornecimento de EPI a todo trabalhador de acordo com a especificidade da função exercida;	60,00	60,00
	Reduzir em 50% a taxa de incidência de AIDS	50,00	50,00
306 - Alimentação e Nutrição	Orientação e monitoramento alimentar e nutricional da população alvo.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.075.932,00	1.600.015,00	N/A	123.310,00	N/A	N/A	79.875,00	3.879.132,00
	Capital	N/A	6.188,00	339.392,00	N/A	1.780,00	N/A	N/A	720,00	348.080,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.060.191,00	1.354.926,00	N/A	121.510,00	N/A	N/A	42.845,00	3.579.472,00
	Capital	N/A	4.288,00	319.892,00	N/A	480,00	N/A	N/A	520,00	325.180,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	61.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61.000,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	8.923,00	93.365,00	N/A	400,00	N/A	N/A	2.512,00	105.200,00
	Capital	N/A	800,00	800,00	N/A	200,00	N/A	N/A	200,00	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	6.818,00	90.724,00	N/A	1.400,00	N/A	N/A	34.518,00	133.460,00
	Capital	N/A	1.100,00	17.700,00	N/A	1.100,00	N/A	N/A	N/A	19.900,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação **Anual de Saúde** (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no **Plano de Saúde** e tem por objetivo anualizar as metas do **Plano de Saúde** e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	6	10	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	93,00	73,91	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	11,75	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	50,00	0,41	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	24,00	0,60	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	62,16	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	23,00	8,11	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	88,79	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	0,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	0,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O **SISPACTO** é o sistema que permite o registro de metas pactuadas por municípios, regiões de saúde, estados e Distrito Federal.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.067.048,26	1.539.918,81	0,00	9,50	0,00	0,00	0,00	3.606.976,57
Capital	0,00	4.932,90	263.108,92	0,00	393.400,00	0,00	0,00	0,00	661.441,82
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	49.603,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.603,67
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	18.126,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.126,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.071.981,16	1.870.757,40	0,00	393.409,50	0,00	0,00	0,00	4.336.148,06

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	96,67 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,95 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,48 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,41 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 742,38
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,03 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,10 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,62 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,18 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	60,44 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,07 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	369.000,00	369.000,00	288.243,10	78,11
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.000,00	5.000,00	6.973,91	139,48
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	40.000,00	40.000,00	41.033,60	102,58
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	160.000,00	160.000,00	58.273,91	36,42
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	160.000,00	160.000,00	181.961,68	113,73
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.310.000,00	11.310.000,00	11.177.770,86	98,83
Cota-Parte FPM	8.400.000,00	8.400.000,00	7.792.054,14	92,76
Cota-Parte ITR	7.000,00	7.000,00	5.390,97	77,01
Cota-Parte IPVA	100.000,00	100.000,00	88.330,30	88,33
Cota-Parte ICMS	2.800.000,00	2.800.000,00	3.288.409,23	117,44
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000,00	2.000,00	3.221,42	161,07
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	364,80	36,48
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	364,80	36,48
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	11.679.000,00	11.679.000,00	11.466.013,96	98,18

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.805.000,00	1.805.000,00	2.605.908,70	144,37
Provenientes da União	1.750.000,00	1.750.000,00	2.605.908,70	148,91
Provenientes dos Estados	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.805.000,00	1.805.000,00	2.605.908,70	144,37

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.151.040,00	3.688.121,24	3.674.706,24	21.615,00	100,22
Pessoal e Encargos Sociais	1.796.556,00	2.127.699,61	2.122.849,61	13.850,00	100,42
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.354.484,00	1.560.421,63	1.551.856,63	7.765,00	99,95
DESPESAS DE CAPITAL	1.011.120,00	670.441,82	661.441,82	0,00	98,66
Investimentos	1.010.120,00	670.441,82	661.441,82	0,00	98,66
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.162.160,00	4.358.563,06		4.357.763,06	99,98

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.280.016,90	2.264.166,90	15.850,00	52,32

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.886.607,40	1.870.757,40	15.850,00	43,29
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	393.409,50	393.409,50	0,00	9,03
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	5.765,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		2.285.781,90	52,45

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		2.071.981,16	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴					18,07
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					352.079,07
--	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.867.600,00	4.290.833,39	4.268.418,39	21.615,00	98,45
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	62.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	101.100,00	49.603,67	49.603,67	0,00	1,14
Vigilância Epidemiológica	124.460,00	18.126,00	18.126,00	0,00	0,42
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.162.160,00	4.358.563,06		4.357.763,06	100,01

FONTE: SIOPS, Sergipe26/02/19 16:28:52

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 800.000,00	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 24.000,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 848.659,91	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 62.400,91	0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 29.968,71	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 56.533,03	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 83.331,24	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 6.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 11.657,81	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 11.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 4.294,56	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 55.076,00	0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.724,44	0,00	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 441.135,00	67729670,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 160.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. as demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo este percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice.

Quanto aos demonstrativos de execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo o bloco de financiamento e programa do trabalho o item 9.4, não foi possível fazer toda a tabela, tendo em vista, ter sido executado em outra gestão, com outro escritório de contabilidade, em um sistema que não informar os gastos detalhados, não dando possibilidade de adquirir os dados do mesmo.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 28/04/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

não houve auditoria no período que corresponde ao RAG.

11. Análises e Considerações Gerais

Esta seção apresenta uma visão geral dos principais resultados constantes do RAG 2018 e fornece alguns indicativos para a continuidade da implementação da Política de Saúde, aperfeiçoando seus processos no sentido da intensificação da oferta de bens e serviços de saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretaria Municipal de Saúde executou suas atividades e ações a partir do Planejamento Estratégico da Prefeitura Municipal de Graccho Cardoso e da Programação Anual de Saúde/PAS que foi elaborada à luz do Plano Municipal de Saúde. Estes instrumentos são basilares no processo de execução, **monitoramento** e avaliação das **ações** e **também** norteiam a execução e destinação dos recursos executados. Assim, eles dialogam com as tomadas de decisões da alocação dos recursos, como também sinalizam na priorização das atividades a serem desenvolvidas.

As recomendações que os instrumentos de planejamento podem fornecer à gestão levam em consideração as informações resultantes do monitoramento do PPA referente a 2018, dos Relatórios Quadrimestrais (RQDA) de 2018.

Desta forma, as atividades pactuadas e não desenvolvidas no ano de 2018, foram pactuadas para o **planejamento** de 2019. Já os indicadores de pactuação interfederativa (SISPACTO) estão sendo estudados e priorizados, na perspectiva de desenvolver estratégias de melhoria e **qualificação**.

EDIZIO DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde
GRACHO CARDOSO/SE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
sem considerações

Introdução

- Considerações:
o relatório de gestão nos permite visualizar que foi cumprido e o que não foi executado no período.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
todos os dados foram vistos pelo conselho

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
todos os dados foram vistos pelo conselho

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
todos os dados foram aprovados pelo conselho

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
todos os dados foram vistos pelo conselho

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
todos os dados aqui foi aprovado pelo conselho

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
todos os dados aqui apresentados foram aprovados pelo conselho

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
todos os dados foram vistos pelo conselho

Auditorias

- Considerações:
sem considerações

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
todos os itens apresentados pelo município foram analisado pelo conselho municipal de saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Para os próximos anos, a gestão da saúde do município vai prosseguir com a manutenção e reestruturação da saúde no município.

GRACHO CARDOSO/SE, 28 de Abril de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Gracho Cardoso